

A influência da harmonização facial na autoestima: uma revisão bibliográfica sobre impactos e atuações

The influence of facial harmonization on self-esteem: a bibliographical review and actions

Emanuelly Lima Dias¹

Ana Carolina Magalhães Antonini²

<https://doi.org/10.5281/zenodo.17717127>

Resumo: A harmonização facial tem se destacado como um dos principais procedimentos estéticos minimamente invasivos, exercendo grande influência na autoestima e qualidade de vida. Este artigo tem como objetivo demonstrar por meio de uma revisão bibliográfica, a importância dos procedimentos injetáveis com foco na toxina botulínica e ácido hialurônico, na promoção do bem-estar e autoconfiança. A pesquisa foi desenvolvida com referenciais publicados entre os meses de agosto e novembro de 2025, disponíveis nos principais bancos de dados. Foram analisadas publicações que abordam efeitos estéticos, psicológicos e sociais decorrentes da aplicação dos injetáveis, bem como o papel do biomédico esteta nesse contexto, para responder a seguinte questão norteadora: Como a harmonização facial influencia na autoestima? Os resultados da revisão apontam que a harmonização facial, além de melhorar a aparência física, contribui significativamente para o equilíbrio emocional e para o fortalecimento da autoestima, aspectos fundamentais para a saúde mental e qualidade de vida.

Palavras-chave: Harmonização Facial. Autoestima. Toxina Botulínica. Ácido Hialurônico. Biomedicina Estética.

Abstract: Facial harmonization has emerged as one of the leading minimally invasive aesthetic procedures, significantly impacting self-esteem and quality of life. This article aims to demonstrate, through a literature review, the importance of injectable procedures, focusing on botulinum toxin and hyaluronic acid, in promoting well-being and self-confidence. The research was conducted using references published between August and November 2025, available in the main databases. Publications addressing the aesthetic, psychological, and social effects resulting from the application of injectables were analyzed, as well as the role of the biomedical aesthetic professional in this context, to answer the following guiding question: How does facial harmonization influence self-esteem? The results of the review indicate that facial harmonization, in addition to improving physical appearance, contributes significantly to emotional balance and the strengthening of self-esteem, fundamental aspects for mental health and quality of life.

Keywords: Facial Harmonization. Self- Esteem. Botulinum Toxin. Hyaluronic acid. Aesthetic Biomedicine.

Introdução

Atualmente há uma grande busca por um padrão de beleza. Com o passar do tempo as pessoas desejam realizar procedimentos estéticos para corrigir as regiões da face que apresentam imperfeições (SAKIHAMA *et al.*, 2024). A beleza está unida com a autoestima e a

¹Graduanda em Biomedicina. Faculdades Integradas Iesgo. <https://orcid.org/0009-0007-7427-3756>. emmanuelylimadias@gmail.com.

² Biomédica, Mestre em Ensino das Ciências Ambientais e Saúde. Faculdades Integradas Iesgo. <https://orcid.org/0009-0005-6352-0868>. carolantoninianalises@gmail.com

qualidade de vida, e possuem ligação direta com o convívio social. Os padrões de beleza que estão em alta, desempenham papel crucial na influência pela busca da autoestima facial (ALVES *et al.*, 2022).

Segundo Salomão *et al.*, (2021), a autoestima é como o indivíduo se permite enxergar, se autoavalia e se comporta em meio social, ainda nesse meio a autoestima indica felicidade e satisfação consigo mesmo. Nesse sentido, a autoestima desempenha papel importante, visto que a correção de imperfeições na face através da harmonização, contribui para o resgate da autoconfiança e satisfação pessoal. A aparência facial tem poder de aprimorar a visão de si próprio e os procedimentos estéticos são cruciais para elevação da autoestima (CASTRO *et al.*, 2023).

Entre os principais procedimentos responsáveis por essa transformação e elevação do bem-estar, destacam-se os injetáveis, amplamente utilizados na harmonização facial. Dentre eles, a toxina botulínica e o ácido hialurônico se sobressaem por apresentarem resultados eficazes e seguros quando aplicados corretamente. Para o manuseio desses injetáveis, o biomédico esteta é um profissional habilitado e deve estar devidamente capacitado, assegurando precisão técnica e excelência nos resultados (SAKIHAMA *et al.*, 2024).

O estudo permite compreender através da revisão bibliográfica, como a harmonização facial pode influenciar na autoestima da mulher, com ênfase na toxina botulínica e o ácido hialurônico, destacando o papel crucial do Biomédico Esteta nos procedimentos estéticos minimamente invasivos.

Referencial Teórico

Procedimentos estéticos e a busca pela beleza

A busca por um idealismo de beleza é uma realidade na sociedade e faz parte do cotidiano das pessoas. Com o passar do tempo, o aumento pela preocupação com a aparência facial cresce, juntamente com o interesse em realizar procedimentos estéticos que sejam seguros e eficazes, acompanhando a elevada taxa de expectativa de vida, visando corrigir áreas que estão imperfeitas (DE AQUINO *et al.*, 2019; SAKIHAMA *et al.*, 2024).

Os procedimentos estéticos têm grande influência na autoestima e na qualidade de vida de uma pessoa. Pacientes que passam por tratamentos estéticos relatam melhoria em sua vida social e emocional (XAVIER *et al.*, 2024). Nos últimos anos os procedimentos estéticos cresceram consideravelmente. 24.529.875 procedimentos estéticos foram realizados em 2020

globalmente, o que indica 11,9% de diferença em 2016, onde foram feitos 21.921.285 procedimentos. Os procedimentos estéticos não cirúrgicos são considerados menos invasivos, e podem ser feitos em consultórios e clínicas (JUNIOR *et al.*, 2024).

No Brasil, os procedimentos estéticos estão ficando cada dia mais populares e vem crescendo o número de aplicações estéticas (JUNIOR *et al.*, 2024). Segundo o levantamento da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, mostra que houve um grande aumento de cerca de 50% na procura das mulheres por procedimentos estéticos e os procedimentos vão de um simples lifting a cirurgias plásticas (JUNIOR *et al.*, 2024).

A Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos mostra que houve um grande aumento em 567% nos últimos anos por procedimentos não invasivos. O IBGE também prevê que até 2060, a população acima dos 65 anos será de um total de 25,5%, e isso por conta do crescimento por procedimentos estéticos (RODRIGUES, 2021).

O profissional Biomédico na estética: harmonização facial

A área da Biomedicina Estética considera muitos procedimentos minimamente invasivos e não invasivos, onde o procedimento a ser realizado ocorre por meio da necessidade do paciente em questão (SAKIHAMA *et al.*, 2024). Segundo a resolução nº241 e o Conselho Federal de Biomedicina da 1ª Região, o biomédico está habilitado a atuar na biomedicina estética, mas a habilitação em estética só é possível pela realização de pós em estética avançada, ou estágio supervisionado de 500 horas. O profissional está apto a realizar procedimentos minimamente invasivos, laserterapia, peelings químicos, luz intensa, dentre outros. O biomédico esteta tem como o objetivo promover a saúde de um cliente através da beleza, onde são realizados procedimentos para corrigir e tratar fins estéticos faciais e corporais (ALVES; OLIVEIRA, 2023).

A biomedicina estética vem crescendo devido à grande demanda por procedimentos estéticos minimamente invasivos. Os profissionais biomédicos têm a oportunidade de se aprimorar profissionalmente e explorar novas oportunidades. No entanto é importante compreender a escolha de um bom profissional habilitado para a aplicação de qualquer procedimento estético (CASTRO *et al.*, 2023).

Dentre muitos procedimentos estéticos, pode-se citar a aplicação da TX (Toxina Botulínica) e do AH (Ácido Hialurônico). A toxina botulínica é produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, onde a mesma produz sete sorotipos da mesma. Nesse contexto, a TX é utilizada para fins estéticos onde o objetivo é obter uma face harmônica (BRITO; BARBOSA,

2020). O ácido hialurônico é considerado um glicosaminoglicano composto por ácidos alternados, possui qualidades hidrofílicas onde promovem um aumento no tecido; o AH é altamente utilizado em procedimentos de correção facial, como aumento de lábios, minimizar rugas dentre outros (VASCONCELOS *et al.*, 2020). Os procedimentos estéticos colaboram para uma boa satisfação pessoal, auxiliam na autoestima e na busca pela beleza (SALOMAO *et al.*, 2021).

Ácido Hialurônico (AH)

O ácido hialurônico (AH) é formado por moléculas que se repetem, e possuem afinidade com a água, o que faz com que ele aumente o volume dos tecidos. É encontrado em grande quantidade na pele; ele é produzido principalmente pelo fibroblastos e queratinócitos. Sua textura é parecida com um gel possuindo alta viscosidade (VASCONCELOS *et al.*, 2020). O AH é de origem natural, onde existe em maior parte no organismo e tem função de sustentar, hidratar, dar volume e elasticidade para a pele; o AH vai diminuindo com o tempo, sendo assim a pele vai perdendo a elasticidade e causando marcas (RIBEIRO *et al.*, 2021). A utilização do ácido hialurônico é em forma de gel nas aplicações faciais, preenchendo rugas e linhas de expressão, principalmente na testa, lábios e olheiras, que perdem o AH com o tempo. Ele promove um rosto mais jovem (FREITAS *et al.*, 2022). A aplicação do AH é realizada em pontos específicos, a partir da anamnese e exame individual de cada paciente em questão. Dessa forma, o AH vem se tornando um grande aliado no quesito de remodelagem facial (CARVALHO, 2024).

Toxina Botulínica (TX)

A toxina botulínica é produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*; entre as sete variações dessa toxina, somente os tipos A e B são vendidos comercialmente por indústrias. A TX do tipo A, vem sendo utilizada pelos médicos e dentistas e vem ocupando seu lugar na estética facial, onde tem capacidade na prevenção de rugas e linhas de expressão, promovendo autoestima das pessoas (WANDERLEY *et al.*, 2021). A TX possui papel importante na estética por conta da sua eficácia em ações corretivas e preventivas, onde é descartado intervenções cirúrgicas. O uso da TX é um dos principais métodos para corrigir assimetrias faciais, onde através da aplicação da TX é possível corrigir imperfeições estéticas nas áreas do nariz, boca e sobrancelhas. Por isso a TX possui grande eficácia e é altamente utilizada (BRITO; BARBOSA, 2020).

Harmonização facial e a relação com a autoestima

A autoestima é a característica de quem se aprecia a viver, expressar-se e estar satisfeito consigo mesmo. Como resultado positivo, transmite confiança em tudo o que faz, em suas escolhas e julgamentos. Cada indivíduo por si só realiza uma autoavaliação, onde é listado suas qualidades e defeitos (GASPULA, 2022).

Para Salomão *et al.*, (2021), a beleza está associada ao bem-estar e a valorização pessoal. Indivíduos que se dedicam a cuidar de si mesmos tendem a ser mais confiantes em seus afazeres, o que aumenta suas oportunidades. Neste contexto, os procedimentos estéticos ajudam a aumentar a autoestima, o que facilita a convivência com outras pessoas no dia a dia, no trabalho, além de trazer muitos benefícios para a mente e melhora na qualidade de vida (SAKIHAMA *et al.*, 2024).

A estética é uma ciência voltada para busca da beleza e na propagação do que há de mais belo em cada ser humano. Por essa razão foi surgindo espaços dedicados a tratamentos estéticos com o objetivo de melhorar a aparência física e elevar a autoestima das pessoas. Se conectar com a própria imagem, cuidar da pele, dos cabelos e corpo é essencial; a atenção com a própria imagem produz bem-estar e autoconfiança (SALOMAO *et al.*, 2021).

A harmonização facial é um conjunto formado por vários procedimentos estéticos não invasivos que são capazes de equilibrar e realçar a face de acordo com as características predominantes de cada indivíduo. É importante se atentar no tipo de substância a quem está sendo utilizada e ter garantia de um bom resultado; dentre os produtos utilizados a toxina botulínica e o ácido hialurônico (AH) (OLIVEIRA, 2021).

Pesquisas mostram que os procedimentos estéticos produzem resultados positivos, o que justifica sua influência na elevação da autoestima das pessoas. É compreensível que isso resulte em uma visão melhor de si mesmo e melhoria em relações pessoais, além de garantir uma qualidade de vida melhor (SALOMAO *et al.*, 2021).

Os preenchedores vêm ganhando destaque para corrigir as modificações faciais decorrentes do envelhecimento da pele, onde a substância utilizada, promove volume, corrige imperfeições, restauração facial e contornos (CARVALHO, 2024). A harmonização facial mostra um número de procedimentos estéticos que possuem a finalidade de atingir um ideal de beleza, frequentemente influenciado por padrões de beleza (BILIBIO; COSTA, 2024). Para Xavier *et al.*, (2024), há um crescimento importante na busca por procedimentos estéticos, e ressalta a importância do papel do Biomédico na promoção do autocuidado. A toxina botulínica

tem grande destaque na promoção da autoestima, proporciona o bem-estar e estilo de vida (XAVIER *et al.*, 2024).

Diante disso, os procedimentos estéticos possuem grande impacto na saúde e na autoestima das mulheres, desencadeando melhora na vida social e profissional, e com o aumento da demanda que a estética possui destaca-se o profissional biomédico habilitado a suprir as necessidades com seu conhecimento aprofundado na área da estética (SAKIHAMA *et al.*, 2024).

Metodologia da Pesquisa

A revisão bibliográfica foi o método escolhido por permitir uma análise crítica e comparativa de produções científicas já publicadas, possibilitando a construção de uma visão ampla e fundamentada sobre os procedimentos estéticos e injetáveis e sua influência na autoestima e qualidade de vida. Para a coleta dos dados, foram consultados bancos de dados, como Google Acadêmico e Scielo, além de sites especializados na área da biomedicina estética.

A seleção dos artigos seguiu critérios específicos: foram incluídas publicações em língua portuguesa, publicadas nos últimos cinco anos e que apresentassem relevância direta para os temas propostos, quais sejam, harmonização facial, autoestima feminina, ácido hialurônico, toxina botulínica e atuação do profissional biomédico na estética. Os critérios de exclusão contemplaram artigos duplicados, estudos desatualizados ou que não abordavam diretamente os descritores estabelecidos, bem como trabalhos que não apresentavam fundamentação científica consistente.

Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram “harmonização facial”, “autoestima”, “ácido hialurônico”, “toxina botulínica” e “biomedicina estética”. Após a seleção, procedeu-se à leitura minuciosa dos textos, com extração dos dados relevantes que foram organizados em uma tabela comparativa, cujo intuito foi facilitar a análise e a síntese das informações conforme os objetivos específicos da pesquisa, a fim de compreender a influência que a harmonização facial possui na autoestima e bem-estar das mulheres.

Resultado e Discussão

A busca inicialmente resultou em 34 publicações, no qual 16 artigos foram dispensados por não responder aos critérios avaliados, restando 18 artigos potencialmente relevantes para a realização do trabalho.

Após a leitura dos artigos, foi realizada uma leitura minuciosa para o desenvolvimento do artigo em questão, destacando informações de extrema relevância para a integração do presente estudo. Foi elaborada uma tabela comparativa em categorias através de palavras chaves (tabela 1) mostrando a distribuição dos artigos organizada por autor, ano, tipo de estudo, objetivo, principais resultados e contribuição ao tema.

Tabela 1 - Síntese dos artigos analisados sobre harmonização facial, autoestima e Procedimentos estéticos

Autor/Ano	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados	Contribuição ao Tema
De Aquino e Silva Neto <i>et al</i> , 2019.	O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma revisão de literatura	Revisão de Literatura.	Demonstrar a importância do ácido hialurônico.	Melhora na autoestima, fins estéticos, ácido hialurônico, destaque.	Papel importante, relevância, estética
Sakihama <i>et al</i> , 2024.	Biomedicina estética e o impacto na autoestima	Revisão bibliográfica.	Compreender os procedimentos estéticos.	Impacto na autoestima, homens e mulheres, idades.	Bem-estar, social, saúde mental, autoestima.
Gaspula, 2022.	Autoestima: o que é?	Definição da palavra autoestima e como conceituá-la.	Mostrar como a autoestima está sendo definida, e os fatores que influenciam.	Autoestima, equilíbrio emocional, definição, fatores importantes.	Compreender a atuação, procedimentos estéticos, autoestima.
Salomao <i>et al</i> , 2021.	Visão dos benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima.	Artigo de revisão.	Avaliar os benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima.	Resultados positivos, estética, benefícios, melhora facial.	Aumento da autoestima, procedimentos faciais.
Ferreira <i>et al</i> , 2016 <i>apud</i> Oliveira, 2021 p. 7	O papel da Harmonização facial ajuda no resgate da autoestima	Artigo Científico	Uso dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima dos indivíduos	Melhora, bem-estar, resgate, autoestima, ajuda.	Conhecimento, harmonização facial, resgate, busca.
Carvalho <i>et al</i> , 2021	Procedimentos de Harmonização facial: uma revisão da literatura das suas	Revisão de Literatura	Analisar os impactos da harmonização facial e retratar os preenchedores faciais.	Complicações, procedimentos estéticos, revisão, impactos.	Preenchedores faciais, compreender, possíveis complicações.

	complicações.				
Bilibio, Costa, 2024.	A padronização da harmonização facial e apagamento de traços étnicos.	Artigo Científico	Interligar a harmonização facial com o apagamento de traços étnicos.	Exagero, harmonização, relação, traços pessoais.	Biomédico, papel importante, autoestima, traços étnicos.
Vasconcelos <i>et al.</i> , 2020.	O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial.	Artigo de Revisão	Apresentar sobre o papel importante do AH (ácido hialurônico) como preenchedor dérmico.	Ácido hialurônico, preenchedor, característica, rejuvenescimento.	Estética, AH, definição, importância.
Ribeiro <i>et al.</i> , 2021.	Propriedades, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico em harmonização orofacial.	Artigo de Revisão	Investigar o uso do ácido hialurônico em procedimentos estéticos.	Segurança, eficácia, comprovação, AH, harmonização.	Melhora, face, propriedades, eficácia, procedimentos estéticos.
Freitas <i>et al.</i> , 2022.	Intercorrências do ácido hialurônico intradérmico.	Artigo de Revisão	Identificar intercorrências do AH e promover possíveis soluções.	AH, enzima, soluções, comprovações	Definições, intercorrências, intradérmico, preenchedor.
Wanderley <i>et al.</i> , 2021.	Toxina Botulínica e sua relevância na estética orofacial.	Artigo Científico	Importância da toxina botulínica e uso para fins estéticos.	Harmonização facial, toxina botulínica, fins estéticos, uso profissional.	Importância, eficácia, segurança, relevância.
Brito, Barbosa, 2020.	A utilização da toxina botulínica do tipo A para alcançar a estética facial.	Pesquisa Científica	Compreender a utilização da toxina botulínica na harmonização facial.	Minimizar rugas, estética, compreender, TX tipo A.	Importância, harmonização facial, TX.

Faustino <i>et al.</i> , 2025.	Análise do grau de satisfação de pacientes submetidos a procedimento de harmonização orofacial.	Questionário de satisfação	Analisar a satisfação dos clientes em relação à autoestima e harmonização facial.	Questionário, harmonização facial, satisfação, qualidade.	Relevância, procedimentos, bem-estar, saúde mental.
Rombaldi, 2022.	Avaliação com a estética facial e da qualidade de vida antes e após a realização de procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos.	Dissertação	Avaliar grau de satisfação com a estética da face e a qualidade de vida antes e após a realização do preenchimento facial.	Autoestima, qualidade, procedimentos minimamente invasivos, relação positiva.	Satisfação, estética facial, antes e depois.
Rodrigues <i>et al.</i> , 2022.	Harmonização orofacial no estabelecimento da autoestima: relato de caso.	Relato de caso	Relatar caso clínico de paciente que obteve aumento na autoestima e uma nova percepção de vida através da harmonização facial.	Autoestima, percepção, qualidade de vida, felicidade.	Influência da autoestima, estética, aparência, bem-estar.

Fonte: Elaboração própria, com base na revisão bibliográfica realizada pela autora (2025).

Sakihama *et al.*, (2024), mostram em sua publicação que os procedimentos minimamente invasivos têm crescido anualmente, onde os mesmos tendem a reduzir e suavizar rugas e linhas de expressão facial. Sakihama *et al.*, (2024) também ressaltam que a biomedicina estética possui grande relevância no resgate da autoestima de uma pessoa através dos procedimentos invasivos e minimamente invasivos. Oliveira (2021), ressalta que a falta de autoestima está associada a diversos fatores, onde um deles é a necessidade de se encaixar nos padrões de beleza. Oliveira (2021), também descreve que os procedimentos estéticos colaboram para um aumento na autoestima e promove uma boa qualidade de vida e eleva a preservação da autoconfiança. Para Salomão *et al.*, (2021) a autoestima é uma importante aliada da saúde mental, e descreve como os tratamentos estéticos influenciam na qualidade de vida feminina e masculina.

Diante da revisão dos autores apresentados, os procedimentos estéticos têm alcançado grande demanda no mercado atual, onde a área da biomedicina estética possui destaque na elevação da autoestima feminina. O indivíduo sem autoestima, é incapaz de se sentir seguro, enfrenta dificuldade em ter uma vida social e profissional. A falta de autoestima está associada

aos padrões de beleza impostos pela sociedade, onde a gera a necessidade de se encaixar em algum lugar ou modo de viver.

A autoestima é crucial para a saúde mental, onde representa peça fundamental para a construção de identidade e bem-estar emocional.

Machado e Noviello (2023) também realizaram um estudo, por meio de um questionário e foram entrevistadas um total de 40 pessoas, com faixa etária entre 18 e 29 anos que realizaram os procedimentos estéticos e os resultados obtidos foram que 52,5% dos entrevistados só realizaram a harmonização facial e 52,5% relataram que houve aumento significativo na autoestima.

Já Rombaldi (2022), elaborou um questionário de grau de satisfação com relação entre a estética facial e a qualidade de vida onde foram avaliados no total 120 participantes sendo divididos em 3 grupos. Rombaldi (2022), através de sua pesquisa obteve resultados perceptíveis que as pessoas que se submeteram a harmonização facial, tiveram aumento na autoestima e qualidade de vida no dia a dia, onde a toxina botulínica e o ácido hialurônico obtiveram grande eficácia.

Vasconcelos *et al.*, (2020), descrevem que o uso do ácido hialurônico cresceu durante os anos, por ser muito compatível e durável. Tendo em vista que o conhecimento anatômico facial e planejamento são fatores importantes para a aplicação correta do AH, onde irá promover uma face jovial e harmônica. Vasconcelos *et al.*, (2020) também ressaltam que nenhum preenchedor facial pode ser aplicado em todas as áreas, mas deve-se estudar qual injetável é melhor para cada aplicação.

Freitas *et al.*, (2022), posicionam que o ácido hialurônico em gel é a forma utilizada nos procedimentos, tendo papel de preenchedor nas linhas de expressão e rugas nos locais que já perderam a produção do ativo. Freitas *et al.*, (2022) também conceitua que o ácido hialurônico tem duração de acordo com a quantidade ou volume aplicado e pode variar de 8 a 24 meses. Vasconcelos *et al.*, (2020), mostra em suas pesquisas que houve um estudo na Dinamarca onde foram entrevistadas 102 mulheres em relação a eficácia de segurança do uso do ácido hialurônico com o objetivo de obter melhora na face e as mulheres obtiveram resultados positivos em relação a face. Brito e Barbosa (2020), comentam que a utilização da toxina botulínica é segura e eficaz por se tratar de um procedimento simples; ela apresenta mínimas complicações e é um processo reversível. Já Wanderley *et al.*, (2021), descrevem que a escolha pela toxina botulínica é principalmente porque há uma paralisia dos músculos da

expressão facial onde com o tempo o rosto do paciente vai ficando menos rígido e mais suave.

Diante disso, a partir da análise dos estudos, conclui-se que a harmonização facial vai além da estética, pois promove uma ferramenta de valorização a autoestima, conseqüentemente o uso da toxina botulínica e o ácido hialurônico se mostram eficazes e seguros, não apenas com uso na correção facial, mas como aliados a preservação e resgate da autoestima. Os injetáveis não assumem somente papel de harmonizadores faciais, mas se tornam aliados diretos ao processo de promoção da autoestima e saúde mental.

De acordo com Sakihama *et al.*, (2024) o Biomédico com formação na área da estética possui capacitação suficiente para a realização de procedimentos estéticos visando a melhora na autoestima dos pacientes. Dessa forma, conhecer a necessidade de cada paciente é essencial para garantir eficácia total no tratamento da paciente, levando em conta saber alcançar resultados positivos por excelência, se preocupando com a qualidade de vida e mental de cada paciente (RODRIGUES *et al.*, 2022).

Portanto, o biomédico esteta age como agente essencial e transformador, garantindo não somente resultados estéticos perfeitos, mas causando impactos significativos na vida de uma pessoa. Logo é importante se adequar a cada necessidade individual de cada pessoa, onde a técnica correta, a ética, a empatia, o olhar clínico devem sempre permanecer e caminhar juntos.

Considerações Finais

A autoestima e a qualidade de vida são essenciais para a saúde do ser humano. A falta de autoestima é gerada por conta da não aceitação de si mesmo; o belo é um fator imposto pela sociedade, onde são divididas classes de padrões de beleza. Mas, a utilização dos injetáveis servem como realce do que há de mais belo em uma mulher, sendo sempre primordial a preservação dos traços individuais.

O estudo mostrou que através da harmonização facial as pessoas se sentem mais bonitas e conseguem ter uma vida melhor, se olhar no espelho e se sentir bem consigo mesma e ter grande satisfação. O biomédico esteta possui papel importante na realização da harmonização facial utilizando os injetáveis toxina botulínica e o ácido hialurônico. É importante também a avaliação do paciente em questão, e porque ele busca essa tão sonhada harmonização, se sentir bem consigo mesmo é essencial para uma boa qualidade de vida e uma boa saúde mental.

Vale a pena ressaltar que uma pessoa com uma boa autoestima ela vai além de seus limites, consegue alcançar coisas simples que muitas das vezes não conseguiria pela sua autoestima baixa.

A harmonização facial vai além de simples injetáveis, é uma forma de fazer com que a pessoa se sinta acolhida novamente, tenha uma nova percepção de si mesma, seja feliz consigo mesma e alcance o que ninguém poderia fazer por ela, se amar mais.

Referências

ALVES, E. F.; MACEDO, P. C. C.; RODRIGUES, Y. L. L.; AMARAL, R. C.; FEITOSA, D. A. S. Avaliação da satisfação com a estética da face e do sorriso e a percepção sobre procedimentos para harmonização orofacial. **Archives of Health Investigation**, v. 11, n. 2, p. 279-285, 2021. DOI: 10.21270/archi.v11i2.5619.

ALVES, L. S.; OLIVEIRA, C. C. Biomedicina estética e a atuação do biomédico: procedimentos realizados e a versatilidade da profissão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 12656–12667, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-331. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60686>. Acesso em: 9 ago. 2025.

BILIBIO, F. G.; COSTA, M. C. S. A padronização da harmonização facial e o apagamento de traços étnicos. **Revista Mato-grossense de Saúde**, v. 2, n. 2, p. 174-182, 2024.

BRITO, A. S.; BARBOSA, D. B. M. A utilização da toxina botulínica tipo A para alcançar a estética facial. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 36, n. 70, 2020.

CARVALHO, N. S.; SANTOS, M. L. O.; MAGALHAES, F. A. V.; FELIPE, D. F. Procedimentos de harmonização facial: uma revisão da literatura das suas complicações. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 29, n. 1, p. 1-15, 2021.

CASTRO, S. D.; SANTOS, A. A.; MACHADO, J. M. O papel do profissional da área de estética na saúde: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, e02121444356, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. Resolução nº 241, de 29 de maio de 2014. Dispõe sobre os atos do profissional biomédico com habilitação em biomedicina estética e regulamenta a prescrição por esse profissional para fins estéticos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: CFBM, 2014. Disponível em: <https://cfbm.gov.br/resolucao-no-241-de-29-de-maio-de-2014/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

DE AQUINO, S. N. J. M.; SILVA, J. L. V.; MENDONÇA, A. J. P. C.; DUARTE, I. K. F.; NETO, J. F. T. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 32, e1269, 2019.

FREITAS, R. S.; MACEDO, L. L.; DURAES, G. V.; GARCIA, A. F. S. R.; BERTOLUCI, R. S. Intercorrências do ácido hialurônico intradérmico. **Revista Científica de Estética & Cosmetologia**, v. 2, n. 1, e0682022, p. 1-8, 2022.

GASPULA, R. V. **Autoestima o que é e como defini-la?** [S. l.]: Psicólogos São Paulo, [s. d.]. Disponível em: <https://www.psicologossaopaulo.com.br/blog/autoestima-o-que-e-como-definir/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

JUNIOR, B. A. N.; MOTTA, F. J. T. R. A.; SILVA, F. A. S. C. F.; NEVES, F. D.; TORREAO, G.; ANLICOARA, R. **Cosmiatria: uma análise do mercado brasileiro. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, [s. v.], [s. n.], 2024.

MACHADO, I. V. S.; NOVIELLO, M. C. M. O bem-estar e a autoestima no pós-tratamento estético facial e corporal, considerando os impactos causados pela mídia para o padrão de beleza. **Estética em Movimento**, v. 2, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/9410>. Acesso em: 13 set. 2025.

OLIVEIRA, B. G. **O papel da harmonização facial na ajuda ao resgate da autoestima**. 2021. Artigo (Graduação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021.

RIBEIRO, M. R. A.; SOMMER, A. A.; ANDRADE, R. S.; CARVALHO, T. A.; ARAUJO, M. T. B.; PEREIRA, P. C. O. A. Propriedade, eficácia e segurança do uso do ácido hialurônico em harmonização orofacial. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, e286101321212, 2021.

RODRIGUES, C. O.; PACHECO, C. L. O.; SOUZA, D. M.; NAVES, M. D.; PACHECO, R. F. Harmonização facial no restabelecimento da autoestima: relato de caso. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 3, n. 1, 2022.

RODRIGUES, R. **Entidades médicas alertam sobre cuidados**. Goiânia: SBCP-GO, 2021. Disponível em: <https://www.sbcpgoias.org.br/sbcpgo-na-midia-entidades-medicas-alertam-sobre-cuidados/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

ROMBALDI, C. A. **Avaliação do grau de satisfação com a estética facial e da qualidade de vida antes e após a realização de procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos**. 2022. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25152/tde-18052023-171137/>. Acesso em: 13 set. 2025.

SALOMAO, A. C. M.; SILVA, L. L. O.; SANTOS, J. R. Benefícios dos procedimentos estéticos na autoestima. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, e590101624308, 2021.

VASCONCELOS, S. C.; NASCENTE, F. M.; SOUZA, C. M. D.; SOBRINHO, H. M. R. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 14, 2020.

WANDERLEY, J. F. S.; PERSAUD, V. F.; LIMA, C. M. Toxina botulínica e sua relevância na estética orofacial: revisão de literatura. **Revista Cathedral**, v. 3, n. 3, 2021. Disponível

em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/364>. Acesso em: 12 ago. 2025.

XAVIER, N. M. J.; PEREIRA, B. K. J.; OLIVEIRA, R. L. S.; SANTOS, P. B. Impacto dos procedimentos biomédicos estéticos na autoestima e qualidade de vida. **Revista Delos**, v. 17, n. 60, p. e2432, 2024.